

Eva, Joquebede, Noemi, Isabel e Maria ganham voz para compartilhar seus desafios, renúncias e a alegria de criar filhos sob a orientação divina. Emocionante esquete teatral, convida a entrar no “Mês do Lar” através do olhar de cinco mulheres icônicas das Escrituras. Entre hinos e passagens bíblicas, a peça destaca que o segredo de um lar feliz reside na presença de Cristo e na confiança inabalável das mães no propósito de Deus.

PERSONAGENS: Dirigente, Narradora, Eva, Joquebede, Noemi, Isabel, Maria – as mulheres da Bíblia devem estar caracterizadas à moda antiga judaica e se apresentarão, uma a uma, a medida que a narradora disser o seu nome.

DIRIGENTE: Maio é o mês do lar! Durante os dias deste mês, nossa atenção está voltada para a família, para o lar onde vivemos em amor com os nossos queridos familiares.

Para que um lar seja feliz, é preciso que Cristo viva no coração de todos os seus componentes; é necessário que a Palavra de Deus seja lida e que seus ensinamentos preciosos sejam observados.

Hoje, veremos algumas mães da Bíblia, ensinando-nos lições importantes para os nossos lares.

MÚSICA – Hino “Amor no Lar” – duas primeiras estrofes (nº 395 HNC) – pelos assistentes

NARRADORA: (em pé, com uma grande Bíblia na mão, abrindo-a em Gênesis 2, fala)

EVA: a primeira mãe do mundo! – “Disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma das suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher.”

EVA: Quando os meus olhos se abriram e pela primeira vez contemplei o mundo, senti o peso que sobre mim caía. A mim foi dada a responsabilidade de trazer vidas ao mundo. Pensei muitas vezes no que de mim seria dito pelas mães do futuro.

Achariam elas que a educação dada a Caim foi defeituosa? Ou se lembrariam mais de Abel? Eduquei-os nos caminhos do Senhor. Infelizmente, Caim procedeu de maneira inversa, razão de seu erro e seu pecado. Alegro-me, no entanto, porque o Senhor se lembrou de mim e me deu a Sete em lugar de Abel. E recordo-me bem que, a partir daquele dia, o nome do Senhor começou a ser invocado. E, então, eu, a primeira mãe do mundo, orgulhei-me de ser MÃE!!

NARRADORA: (abrindo a Bíblia no livro de Provérbios) – JOQUEBEDE: educou seu filho no caminho de Deus – “Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”

JOQUEBEDE: Quando fui obrigada a lançar meu filho às águas, não compreendia, a princípio, porque tinha de fazê-lo. Afinal de contas, todas as mães têm o direito de acalantar seus filhos. Nós, do povo judeu, não tínhamos esse direito. Nossos filhos eram arrancados de nossos braços. Mas Deus tinha um propósito para meu filho Moisés. O Senhor esteve comigo e eu sempre estive com o Senhor. Ele providenciou para que eu educasse Moisés e eu o ensinei a viver em palácios, mas a não se deixar envolver pelos enganos da riqueza. Meu filho foi um grande líder, temente a Deus.

NARRADORA: (abrindo a Bíblia e Provérbios 31) – NOEMI: inspirou confiança e sinceridade – “Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias A força e a dignidade são os seus vestidos. Fala com sabedoria e a instrução da bondade está na sua língua.”

NOEMI: Quando Malom e Quiliom faleceram, minhas noras não se sentiram constrangidas a permanecerem comigo. A confiança e a sinceridade sempre reinaram entre nós. Órfã foi sempre mais calada, é verdade, mas temos que considerar que seu temperamento era assim. Órfã e Rute me amavam a sua maneira, é claro, mas me amavam. Consegui ser mãe para as minhas noras, e pude influenciar a escolha de um novo companheiro para Rute – Boaz, pai de Obede, avô de Jessé, que foi pai de Davi, ancestral de Jesus.

NARRADORA: (mesma atitude – Pv 14) – ISABEL – alegrou-se em ser mãe – “A mulher sábia edifica a sua casa., mas insensata com as próprias mãos a derruba.”

ISABEL: Meu coração era triste. Tinha um marido que me amava, mas não tínhamos filhos. Procurávamos viver sempre diante de Deus, Certo dia, fomos visitados pelo anjo do Senhor e a nós foi dada a graça de sermos pais da “Voz Que Clama”. Na comunhão que mantínhamos com o Senhor, soubemos da sua missão e o educamos para realizá-la. Do nosso filho foi dito: “Entre os nascidos de mulher, ninguém apareceu maior do que João Batista”.

NARRADORA: (mesma atitude – Lc 1) – MARIA: compreendeu os planos de Deus para sua vida e para a vida de seu filho – “Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra. A minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador, porque contemplou na humildade da sua serva. Pois desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada”.

MARIA: Senti sobre mim a grande responsabilidade de guardar em meu ventre o Filho de Deus. De ser mãe terrena de Jesus Cristo, aquele que veio para dar a

salvação a todos quantos creem. Compreendi, desde cedo, a minha missão, e procurei a ajuda de Deus na execução desta grande tarefa. A oração foi minha principal arma para que saísse vitoriosa.

DIRIGENTE: Acabamos de assistir a um desfile de mães da Bíblia e isso nos alegra porque elas contaram suas experiências para as mães de hoje. A pureza do corpo, da mente e do espírito são importantes para a missão da mulher. As mães precisam depender de Deus: ter comunhão íntima com ele, reconhecer suas limitações, e ter a certeza de que Deus está ao seu lado, pronto para atendê-las em todos os momentos, no lar ou fora dele.

MÚSICA - Hino “Amor no Lar” -três últimas estrofes (nº 395 do HNC) - por todos os presentes.

Fonte WEB [Cantinho Alternativo](#)